



Missão Italea



The journey to your roots

italea
The journey to your roots

Revista

itea

NÚMERO 6
www.italea.com



italea



A viagem para encontrar às suas raízes

SITES REGIONAIS

- | | | | |
|--|--|--|--|
| | | | italeaabruzzo.com |
| | | | italeabasilicata.com |
| | | | italeacalabria.com |
| | | | italeacampania.com |
| | | | italeaemiliaromagna.com |
| | | | italeafriuliveneziagiulia.com |
| | | | italealazio.com |
| | | | italealiguria.com |
| | | | italealombardia.com |
| | | | italeamarche.com |
| | | | italeamolise.com |
| | | | italeapiemonte.com |
| | | | italeapuglia.com |
| | | | italeasardegna.com |
| | | | italeasicilia.com |
| | | | italeatoscana.com |
| | | | italeatrentinoaltoadige.com |
| | | | italeaumbria.com |
| | | | italeavalledaosta.com |
| | | | italeaveneto.com |



SITES NACIONAIS

italea.com

Sumário

6



Itinerários Fiumefreddo Bruzio
O vilarejo na província de Cosenza é um tesouro escondido da Calábria

16



Nos Estados Unidos **Italea em NY**
Passagem do projeto da Farnesina pela Big Apple durante o Columbus Day

8



Na Argentina Em Buenos Aires
Missão para Italea: quatro dias para contar sobre o turismo de raízes

20



MEI de Gênova **"Sotto lo stesso cielo"**
Simona Binni apresentou a sua graphic novel inspirada no turismo das raízes

12



Na Austrália Italea em Melbourne
O projeto do turismo de raízes foi um dos protagonistas da Italian Festa

22



Experiências **Atividades em toda a Itália**
Dos segredos do vinagre de Modena aos mistérios do cosmos em Isnello

Notícias



Vai viajar? Sim, mas com o Italea Card

O projeto conta com o Italea Card: um cartão digital que oferecerá descontos, benefícios e serviços das empresas parceiras do Italea.



2024: um ano inesquecível

2024 é o Ano das Raízes Italianas no Mundo, dedicado a receber os viajantes de raízes e apresentando-se como a ocasião perfeita para visitar o Belpaese.



Este é o significado de "talea"

O nome Italea deriva de "talea", uma técnica que permite a propagação de plantas. Ao podar e replantar uma parte da planta, ela pode se regenerar e ganhar nova vida.



Campione del Garda LOMBARDIA

Emoldurado entre imponentes penhascos e as águas do lago, o município bresciano é um verdadeiro pedaço de paraíso

O encanto de Campione del Garda entre relax, esporte e aventura

Envolta por penhascos rochosos e as águas tranquilas do Lago de Garda, Campione del Garda é uma pequena joia do município de Tremosine, localizada no coração do Parque Alto Garda Bresciano. Este paraíso natural se destaca por sua posição privilegiada, onde o rio San Michele deságua no lago, criando um cenário de tirar o fôlego. Embora a origem do nome seja incerta, acredita-se que "Campione" derive do latim "Campestris", que significa "campo arável", refletindo o passado agrícola da região.

Hoje, Campione del Garda é conhecida principalmente por suas atividades que promovem ligadas tanto ao lago quanto à montanha, tornando-se um destino imperdível para amantes de esportes aquáticos e trilhas na natureza. Graças aos ventos constantes, como o Ora e o Pelèr, o vilarejo tornou-se um ponto de referência para a prática de esportes como windsurf, kitesurf e vela. A praia de seixos e cascalho, oferece uma infraestrutura completa com bares, restaurantes, chuveiros de água e espreguiçadeiras. Além disso há escolas de vela e kitesurf onde os visitantes podem alugar equipamentos e participar de aulas. Durante o verão, Campione é palco da "Festa dos Surfistas", um evento vibrante com competições amadoras, gastronomia local e festas ao ar livre que atraem entusiastas de todas as idades.

Para os que desejam explorar as profundezas do lado, Campione oferece uma experiência de mergulho incomparável, em um dos pontos mais profundos do Lago de Garda, com cerca de 370 metros. Entre as formações rochosas submersas, destaca-se o Pinnacolo, uma impressionante escultura natural que encanta os mergulhadores. Esse refúgio subaquático oferece uma imersão em um ambiente de paz e beleza extraordinária

Além das atividades no lago, Campione del Garda Campione del Garda é também um ponto de partida para caminhadas revigorantes em meio à natureza exuberante do Parque Alto Garda Bresciano. Trilhas e ciclovias permitem que os visitantes explorem os arredores do vilarejo, com opções para todos os níveis de experiência. O percurso até Pieve di Tremosine oferece vistas deslumbrantes, enquanto a trilha 267, que conecta Campione a Prabione, é indicada apenas



Foto TuttoGarda

para caminhantes mais experientes. Já a trilha "Anello di Campione", de dificuldade média, proporciona uma vista panorâmica incrível da paisagem da região. Para quem busca mais adrenalina, o canyoning na Forra di San Michele é uma oportunidade imperdível de descobrir as belezas escondidas do vale do rio. Apesar da sua proximidade com as cidades caóticas da Lombardia, Campione del Garda é um verdadeiro oásis de tranquilidade, onde o tem-

Continua a viagem à descoberta de nossas raízes

Apresentamos o sexto número da revista dedicada ao Turismo das Raízes. Continua a jornada por todas as regiões italianas para explorar as maravilhas encontradas nos mais de 800 municípios que fazem parte do projeto Italea.



OUTROS LUGARES PARA VISITAR

Campione del Garda também é um ótimo ponto de partida para explorar outros vilarejos encantadores, como Riva del Garda, Desenzano, Sirmione, Salò, Gardone Riviera, Tignale, Maderno e Gargnano, utilizando o serviço de balsas disponível.



COMO CHEGAR

Para chegar em Campione del Garda de carro, vindo do norte, basta seguir pela autoestrada A22 (Brennero), pegar a saída Rovereto Sud, seguir até Riva e depois continuar pela SS45bis até Campione. De trem, a estação mais próxima é Desenzano, de onde é possível seguir para Campione de ônibus ou balsa. Os aeroportos mais próximos são Orio al Serio, Verona Villafranca e Montichiari.

po parece passar mais devagar. Cercado por uma natureza estonteante, é fácil deixar pra trás o estresse cotidiano e se reconectar com o ambiente ao redor. Recentemente, o vilarejo passou por um processo de revitalização urbana que o deixou ainda mais charmoso. O centro da cidade, agora exclusivo para pedestres, com suas casas antigas, restaurantes e lojas, desenharam o cenário perfeito para passeios tranquilos e uma admirável vista à beira do lago. Apesar de desafios, como o fechamento de uma estrada em 2014 devido a um deslizamento de terra que isolou Campione de outros vilarejos da região, o charme da cidade permanece intocado.

A cidade também abriga a Università della Vela, um centro de excelência no treinamento de esportes náuticos. Localizado à beira do lago, oferece cursos, treinamentos intensivos, acomodações confortáveis, restaurante, academia e um amplo espaço para armazenamento de equipamentos esportivos, sendo um verdadeiro ponto de encontro para velejadores de todo o mundo inteiro, que encontram aqui o ambiente perfeito para treinar e apreciar as maravilhas do Lago de Garda.



Foto TuttoGarda

italea

A viagem para encontrar às suas raízes

Fiumefreddo Bruzio CALABRIA



O "cofre" dos tesouros escondidos da Calábria

O vilarejo na província de Cosenza, antiga colônia romana, renasce entre praças e mirantes com vista para o mar

Fiumefreddo Bruzio é um vilarejo na província de Cosenza, cujo nome deriva de "Flumen frigidum", o rio de águas potáveis que brota das rochas locais. Provavelmente fundada como uma colônia romana e com uma história marcada por disputas, a cidade é hoje um verdadeiro baú de tesouros na Calábria. Fiumefreddo Bruzio está em pleno renascimento, com mirantes que oferecem vistas deslumbrantes do mar e praças encantadoras, além de trilhas que levam à Gruta do Eremita, situada no alto do penhasco de Timpa Badia, onde o verde das colinas se encontra com a brisa do mar Tirreno, ou à área de natureza selvagem da Bocca d'Inferno. Ao entrar no centro histórico pela Porta Merlata, que leva à Piazza del Popolo, já se avistam as ruelas de pedra natural e os mo-





OUTROS LUGARES PARA VISITAR

Vale a pena visitar a Ponte di Annibale, uma impressionante construção romana do século II a.C. Para famílias com crianças, duas ótimas opções são o Potame Adventure Park e o Santa Monica Acquapark.



COMO CHEGAR

O aeroporto mais próximo é o de Lamezia Terme (39 km) e a estação de trem mais próxima fica em Paola (14 km), de onde é possível continuar o percurso de ônibus. De carro, partindo de Roma: siga pela A1/E45, A30 e E45 em direção à E846. Em Quattromiglia, saia na Rende-Cosenza Nord pela E45 e siga pela SS 107 Silana Crotonese e SS 18 Tirrena Inferiore até a SP45 que leva a Fiumefreddo Bruzio.

numentos em seu entorno: a Igreja Matriz de San Michele Arcangelo, construída em 1540 e reformada ao longo dos séculos; o Palazzo do Barão Del Bianco e o Palazzo Gaudiosi. São muitos os pontos de interesse no vilarejo que merecem uma visita: o Palazzo Zupi com seu magnífico portal; as ruínas do antigo castelo; o Palazzo Pignatelli, do século XVI, que foi residência de diversos senhores feudais; a Igreja da Addolorata, originária do século XI, mas com estilo barroco; o Palazzo Mazzarone, do século XVII; a Igreja de San Francesco di Paola, erguida em 1709 com um esplendido portal barroco; o Convento dos frades Minimi, hoje sede da prefeitura; a Igreja de Santa Chiara, datada de 1552; a Igreja de San Rocco construída no século XVIII sobre um penhasco; o Palazzo Santanna; o Palazzo Pitellia com seu pátio interno de estilo romano do século XVIII; e o Palazzo Castiglione-Morelli, do século XVI.

Na região de Badia, encontra-se ainda a Igreja de Santa Maria di Fonte Laurato, construída por monges basilianos*, destruída em 1201 e reconstruída por Simone de Mamistra. A igreja foi entregue ao abade Gioacchino da Fiore, que faleceu em 1202, reconhecido por sua grande espiritualidade e mencionado na "Divina Comédia" de Dante Alighieri como um "profeta iluminado". Além da vasta quantidade de edifícios históricos, Fiumefreddo Bruzio impressiona pelo forte vínculo com suas raízes culturais. Entre os eventos mais importantes estão a Festa do Emigrante, celebrada no primeiro sábado de agosto, e a Festa de Santa Maria Assunta, no dia 15 de agosto, que culmina com a distribuição da "fili-ciata", uma iguaria típica feita com queijo fiordilatte fresco servido sobre folhas de samambaia. Este prato delicioso é preparado com queijo fresco produzido nos pastos dos Apeninos, utilizando receitas e técnicas tradicionais. Outro prato típico é a fritada de batatas, que costuma ser acompanhada de vinho tinto. Entre as sobremesas, destacam-se os "cuddruri", preparados com ovos, açúcar, canela e anis. Falta apenas vivenciar as tradições de Fiumefreddo Bruzio e se encantar com sua beleza.

italea



A viagem para encontrar às suas raízes

Buenos Aires



A Itália em Buenos Aires com Italea e nossas raízes

O pavilhão italiano teve um grande êxito na Feira Internacional do Turismo da América Latina (FIT), realizada em Buenos Aires, entre os dias 28 de setembro e 1º de outubro. Nesta edição, o destaque foi para o projeto Italea, um programa de promoção do turismo de raízes lançado pelo Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional. O projeto é parte do PNRR e é financiado pelo NextGenerationEU para o período de 2022 a 2025.

As regiões italianas que participaram da missão na Argentina foram Abruzzo, Basilicata, Calabria, Campania, Ligúria, Marche, Piemonte, Puglia, Sardenha e Lazio. Já as regiões que marcaram presença na FIT foram Marche, Lazio, Sardenha e Toscana. Estiveram no evento Franco Cuccureddu, Secretário de Turismo da Região da Sardenha, Paolo Giuntarelli, Diretor de Assuntos da Presidência e Turismo do Lazio, Mirko Bilò, Conselheiro Regional das Marche, Francesco Tapinassi, Presidente da Promoção Turística da Toscana, e Marcella Di Feo, da Agência de Promoção Territorial da Basilicata.

Durante os quatro dias da FIT, foram apresentados os detalhes do projeto Italea e as iniciativas regionais interligadas. O evento contou também com a participação de artistas e celebridades ítalo-argentinas, como o chef pugliese Donato

de Santis e o ator de origens lucanas Darío Lopilato, ambos engajados na divulgação do turismo de raízes.

Na conferência oficial de apresentação, Giovanni Maria De Vita, Conselheiro da Embaixada e responsável pelo Projeto Turismo das Raízes da Farnesina, destacou: «O objetivo do projeto é facilitar a viagem de raízes para todos aqueles que desejam realizá-la. Temos percebido um forte desejo, entre os oitenta milhões de ítalo-descendentes no mundo, de visitar a Itália e descobrir os lugares de suas origens. Entretanto, essa não é uma viagem simples. Se é relativamente fácil chegar a destinos turísticos conhecidos, como Veneza, Roma ou Palermo, visitar os pequenos vilarejos que foram o ponto de partida da grande emigração italiana é mais complicado. Além disso, esses viajantes não são turistas comuns; eles não vêm apenas para visitar um local, mas para viver uma experiência profunda, muitas vezes realizando o sonho de uma vida inteira». Segundo os organizadores, o evento foi um sucesso de público: apenas no primeiro dia, sábado, 28 de setembro, mais de 60 mil pessoas visitaram a feira.

No domingo, 29 de setembro, a Praça República Oriental do Uruguai, em Buenos Aires recebeu o Festival das Raízes Italianas, organizado pela Federação das Associações Italianas da Argentina (Feditalia) e pelo governo da cidade



de Buenos Aires, com o apoio da Embaixada da Itália na Argentina e do Consulado Geral da capital. Durante todo o dia, artistas, grupos de dança e representantes das diversas comunidades italianas do país se apresentaram em um grande palco montado em frente à sede da TV Pública argentina. O evento oficial contou com a presença de personalidades importantes, como o Embaixador da Itália em Buenos Aires, Fabrizio Lucentini, o Cônsul Geral Carmelo Barbera, o Conselheiro da Embaixada e responsável pelo Projeto Turismo de Raízes da Direção Geral de Italianos no Exterior, Giovanni De Vita, o prefeito de Buenos Aires, Jorge Macri, o presidente do Comitê dos Italianos no Exterior de Buenos Aires (Com. It. Es.), Dario Signorini, e o presidente da Feditalia, Carlos Malacalza.

«Esse sonho começou a se tornar realidade quando o Conselheiro De Vita sugeriu Buenos Aires como uma das cinco grandes cidades do mundo onde celebrar o Ano das Raízes Italianas em 2024», explicou Malacalza durante seu discurso. «Não poderíamos estar aqui celebrando nossas raízes se não fosse por todas as associações italianas na Argentina, que trabalham com amor e dedicação todos os dias em cada canto do país, protegendo e fortalecendo as raízes italianas, hoje representadas neste encontro», acrescentou.

O evento foi de grande importância para divulgar o projeto Italea, um programa de promoção do turismo de raízes lançado pelo Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional. Essa iniciativa faz parte do PNRR e é financiado pelo NextGenerationEU para o período de 2022 a 2025. O projeto teve direito a um estande exclusivo, gerenciado por representantes das regiões Abruzzo, Basilicata, Calabria, Campania, Lazio, Ligúria, Marche, Piemonte, Puglia e Sardenha. Dario Signorini, presidente do Com.It. Es., ressaltou: «A Argentina é, sem dúvida, o lugar onde as raízes italianas encontraram o terreno mais fértil para crescer. Não é à toa que aqui vivem 1,2 milhões de compatriotas e que 25 milhões de argentinos orgulham-se de seus sobrenomes italianos. É um verdadeiro patrimônio que merece ser celebrado».

«Daqui é possível perceber claramente a força da tradição italiana em Buenos Aires. O Italea nasceu exatamente para ajudar a redescobrir essas raízes. Não foi um projeto fácil de realizar, mas ver uma resposta tão positiva hoje nos dá ainda mais motivação para seguir em frente», disse o Conselheiro Giovanni Maria De Vita. Ele também ofereceu ao prefeito de Buenos Aires, Jorge Macri, filho de imigrantes italianos que chegaram à Argentina após a Segunda Guerra Mundial, com alguns presentes, incluindo uma cópia da graphic novel "Sotto lo stesso cielo", de Simona Binni, que narra o retorno de uma italo-argentina à Ligúria, terra de seus ancestrais. Como já ocorreu em outras edições do Italea, durante todo o dia, no estande do projeto, os participantes foram convidados a escrever, com a ajuda dos delegados regionais presentes na missão na Argentina, o local de origem de seus antepassados em um grande mapa da Itália.



«Entre a Itália e a Argentina existe uma forte conexão»

«A participação do projeto Italea na FIT é essencial. Vejamos alguns dados que ilustram a magnitude desse fenômeno: na Argentina vivem aproximadamente 1,2 milhão de italianos, formando a maior comunidade italiana fora do território nacional. Estima-se que entre 20 e 26 milhões de argentinos tenham ascendência italiana. Trata-se de um grande grupo de descendentes naturalmente conectados ao nosso país. O projeto foi criado justamente com o objetivo de reconectar essas pessoas com sua terra de origem, oferecendo-lhes a oportunidade de conhecer a Itália não apenas pela sua fama mundial, mas de forma mais pessoal, aproximando-os da cultura de seus avós e antepassados, que vieram de pequenas cidades italianas para a Argentina. Dessa maneira, eles podem se reconectar cultural e socialmente com suas raízes familiares», afirmou Fabrizio Lucentini, em-

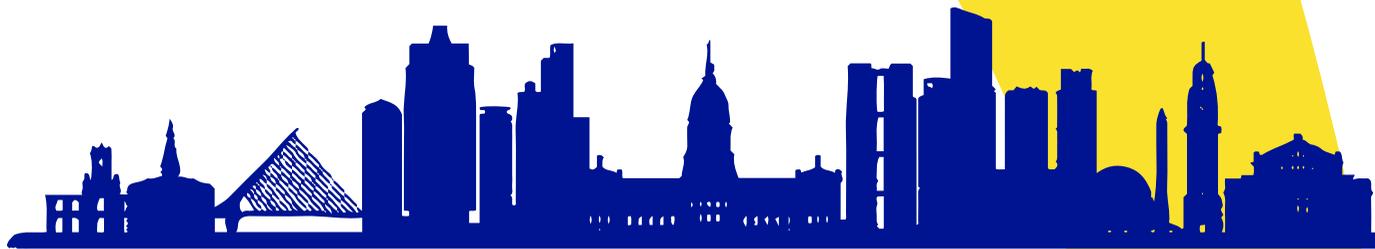
baixador da Itália em Buenos Aires. O embaixador também ressaltou: «A divulgação do Italea é fruto de um grande trabalho em equipe aqui na Argentina. Contamos com todos os consulados - somente em Buenos Aires vivem mais de 400 mil italianos -, além do escritório da Enit. A participação na FIT é o ponto alto de um trabalho contínuo que se desenvolve ao longo de todo o ano e que incluiu outras iniciativas importantes nos últimos meses. Um ótimo exemplo disso são as atividades promovidas durante a passagem do navio Vespucci em Buenos Aires. Na ocasião, uma delegação do Ministério de Relações Exteriores da Itália, acompanhada pelo diretor-geral dos Italianos no Exterior, juntamente com a ministra do Turismo, Santanché, veio promover o Turismo de Raízes, tanto para o público quanto para os operadores do setor, em uma força-tarefa que envolveu todos os interessados».

«Una cidade "italiana" fora das fronteiras»

«Buenos Aires não é apenas a cidade mais italiana da América Latina, mas é também a maior cidade italiana fora da Itália. Isso porque Buenos Aires abriga a maior comunidade italiana no mundo», explicou Carmelo Barbera, cônsul-geral da Itália em Buenos Aires. «O Italea e o Ano das Raízes Italianas no Mundo têm um significado especial aqui por essa razão. O projeto convida todos os nossos compatriotas, tanto aqueles que já visitaram a Itália quanto aqueles que ainda desejam visitá-la e tem o

objetivo de realizar uma viagem particularmente significativa para os filhos, netos ou bisnetos de italianos», acrescentou. «Trata-se de uma viagem de volta às raízes, para redescobrir os pequenos vilarejos de onde muitos avós e pais de argentinos partiram. Essa viagem é, acima de tudo, uma jornada de redescoberta de identidade, um percurso repleto de emoções».

Barbera finalizou: «O projeto do Com.It.Es. para a criação de um museu da imigração italiana, que conta com o nosso apoio, é uma iniciativa extraordinária e ambiciosa. Será o primeiro museu a contar a história da imigração italiana na Argentina, revelando as raízes de uma parte significativa da população do país».



Momentos inesquecíveis da missão em Buenos Aires



Um motor de renovação para as regiões italianas

Missão do Italea na Austrália onde foi apresentado o projeto do turismo de raízes durante o evento Italian Festa

O Turismo de Raízes tem se consolidado como um agente propulsor essencial para revitalizar regiões italianas em crise, ajudando a combater o despovoamento, gerar receita e empregabilidade em setores fundamentais como hospitalidade, transporte e comércio. Esses foram os principais focos da missão do Italea em Melbourne, programa de promoção do Turismo de Raízes lançado pelo Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional (MAECI) no âmbito do projeto PNRR, financiado pela NextGenerationEU. A missão aconteceu durante o Italian Festa, evento organizado pelo CO.AS.IT. (Comitê de Assistência aos Italianos) de Melbourne, entre os dias 4 e 6 de outubro, e reuniu participantes de diversos setores, como empresas, regiões, artistas e chefs, com o objetivo de apresentar ao público australiano as iniciativas voltadas aos turistas de raízes, incluindo roteiros, workshops, vantagens e descontos. Além dos muitos descendentes de italianos, o estande do Italea também recebeu visitas de autoridades locais como a primeira-ministra de Victoria, Jacinta Allan, e o prefeito de Melbourne, Nicholas Reece.

«Estamos em Melbourne, durante o Italian Festa, para promover as viagens de raízes: 2024 é o Ano das Raízes Italianas no mundo, e por isso foram planejadas diferentes atividades para alcançar todos os viajantes de origem italiana, especialmente da Austrália, que desejam redescobrir suas origens no Belpaese», declarou Luigi Maria Vignali, diretor-geral para os Italianos no Exterior da Farnesina.

«Este ano, o Italian Festa foi enriquecido pelo projeto do Turismo de Raízes, um valor adicional a um evento já bastante popular, que se torna uma oportunidade ideal para reconectar a comunidade de Melbourne com suas raízes italianas em diversos aspectos», afirmou Chiara Mauri, recentemente nomeada cônsul da Itália em Melbourne.

«Estamos muito satisfeitos por termos participado da Italian Festa em Melbourne. Foi uma participação orquestrada com quatro regiões e as 'Italeas' locais que fazem parte da nossa rede. Tudo isso demonstra o quanto é importante para nós estabelecer um contato com nossas comunidades, especialmente por meio de eventos com forte caráter identitário, como a Melbourne Italian Festa», disse Giovanni Maria De Vita, responsável pelo Projeto Turismo de Raízes da Farnesina. «Durante esses dois dias de eventos, tivemos



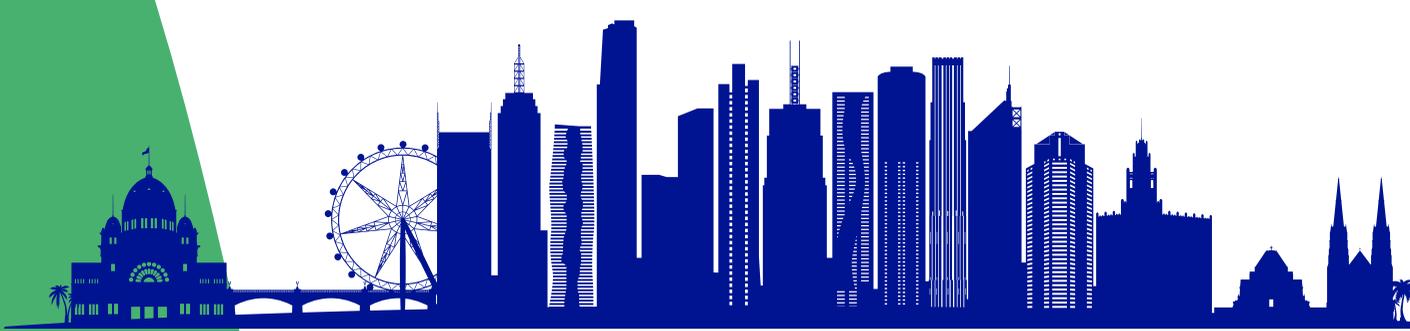


equipe Italea junto com a Cônsul da Itália em Melbourne, Chiara Mauri



a oportunidade de conhecer várias pessoas, a participação do público foi intensa e nossa equipe foi bastante elogiada. Ficamos felizes por termos recebido a primeira-ministra de Victoria, Jacinta Allan, o prefeito de Melbourne, Nick Reece, e Peter Khalil, Membro da Câmara dos Representantes da Austrália, entre outros. Foi também uma excelente ocasião para nos encontrarmos com personalidades de origem italiana que apreciaram nosso projeto e que gostaríamos de envolver em uma promoção mais ampla de nossa iniciativa», continuou De Vita, que concluiu afirmando que «as comunidades italianas no exterior são uma grande riqueza e uma oportunidade para o nosso país iniciar uma nova fase de relações». O evento também contou com ações voltadas para operadores turísticos e empresas, com apresentações e encontros B2B, além de cooking shows e degustações de produtos típicos italianos. Tudo isso foi acompanhado por espetáculos de dança e música tradicional italiana. As regiões participantes da missão na Austrália foram Calábria, Lácio, Puglia e Sardenha, juntamente com as redes regionais do Italea do Abruzzo, Campânia, Friuli Veneza Giulia, Molise, Puglia, Lácio e Sardenha.





Momentos inesquecíveis da missão em Melbourne



Gastronomia

A Península de Sorrento sediou o evento "Pizza a Vico", onde se debateu como o "mito" da nossa culinária pode ajudar a conectar as comunidades italianas ao redor do mundo

Tradição culinária e turismo de raízes uma combinação perfeita

A Costa de Sorrento e o festival "Pizza a Vico", realizado no município de Vico Equense no final de setembro, foram o cenário do encontro "Vico Equense e a Pizza: Raízes de Excelência no Mundo". Um grande evento de celebração da pizza, criado para valorizar o ofício dos mestres pizzaiolos e dos melhores produtores locais, chegou à sua sétima edição neste ano.

O encontro ofereceu uma oportunidade única para explorar a cultura, as tradições e a gastronomia da região, com destaque para a arte da pizza, celebrada pelos pizzaiolos de Vico. Durante o evento, realizado no Antigo Átrio do Palácio Municipal, discutiu-se como a pizza atua como uma ponte entre o passado e o presente, além de "conectar" as comunidades italianas ao redor do mundo e promover o Turismo de Raízes. Entre os palestrantes do debate, que foi coordenado pelo jornalista e apresentador de TV Francesco Gasparri, estava Giovanni Maria De Vita, coordenador do Turismo de Raízes, das atividades culturais e da comunicação da Direção Geral para os Italianos no Exterior, do Ministério das Relações Ex-

teriores e da Cooperação Internacional. «Pizza a Vico foi uma excelente oportunidade para apresentarmos nosso projeto», comentou De Vita, referindo-se ao ITALEA, o programa de promoção do Turismo de Raízes, lançado pelo MAECI dentro do projeto PNRR e financiado pelo NextGenerationEU.

De Vita acrescentou que «o Turismo de Raízes se concentra nos territórios e nas áreas rurais, que são os destinos dos viajantes em busca de suas origens. É fundamental mantermos essa interação com essas regiões, e estar aqui hoje é muito relevante para a valorização das excelências locais já reconhecidas no exterior. A 'pizza a metro' (em que o tamanho da pizza é medido em centímetros ou metros) é um prato icônico de Vico Equense e conecta muitos viceses pelo mundo: esse produto foi levado às comunidades no exterior e é um grande atrativo para quem tem raízes em Vico e deseja visitar a região para redescobrir suas origens. Esse é o objetivo do programa ITALEA, que está trabalhando para oferecer serviços voltados a esses viajantes especiais», concluiu De Vita.



Missão na Big Apple
para o projeto da Farnesina,
conclui-se com a participação
nas celebrações do Columbus Day

New York celebra as raízes italianas

Debates, reflexões e networking com entusiastas e especialista do setor marcaram o sucesso da missão de Italea em Nova York. Para celebrar o Columbus Day e do Ano das Raízes Italianas no Mundo, a cidade sediou uma série de eventos dedicados à valorização das tradições, da cultura e das origens italianas. De 8 a 14 de outubro, o programa de promoção do Turismo de Raízes, lançado pelo Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional, como parte do projeto PNRR e financiado pelo NextGenerationEU, esteve no centro de diversas atividades culturais como shows, exposições, conferências, masterclasses, encontros com a imprensa e com os operadores de turismo. O objetivo da iniciativa é divulgar o projeto aos italianos que vivem no exterior e seus descendentes, interessados em descobrir os locais e tradições de suas origens.

A missão do Italea em Nova York foi uma grande oportunidade para valorizar o patrimônio cultural italiano e estreitar os laços entre Itália e Estados Unidos. A programação começou no dia 8 de outubro com uma apresentação da Orquestra do Teatro Carlo Felice, homenageando Lorenzo Da Ponte e Niccolò Paganini, na histórica St. Patrick's Old Cathedral, com uma segunda apresentação no dia 9. O evento, organizado pela Região da Ligúria, contou com a presença de Claudio Orazi, superintendente da Fundação Carlo Felice, Fabrizio Di Michele, cônsul-geral da Itália em Nova York, e Giovanni Maria De Vita, responsável pelo Projeto Italea no Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional. Por que a missão foi inaugurada como este concerto? Porque, enquanto 2024 é o Ano das Raízes Italianas no Mundo, em 2025 será celebrado o bicentenário da primeira ópera italiana nos Estados Unidos: "O Barbeiro de Sevilha", apresentada em novembro de 1825.

Foram vários os eventos promovidos pelas Italeas regionais que também atraíram um grande interesse do público, como os organizados por Italea Campania, que incentivaram a reflexão sobre o papel crucial da gastronomia e da cultura na construção de um futuro sustentável. O conceito de "gastrodiplomacia" foi enfatizado, destacando a importância de preservar as tradições culinárias e o elo entre a cozinha e as raízes culturais. Além disso, foi ressaltado o papel do turismo como uma ferramenta poderosa de educação e de valorização do patrimônio cultural, ambiental e enogastronômico da Itália.

As exposições também marcaram presença com a apresentação de "La Puglia e i suoi musei, un viaggio senti-





Nesta e na página anterior, algumas imagens da participação do Italea no desfile do Columbus Day

mentale” (trad. livre: A Puglia e seus museus: uma viagem sentimental), curada por Franco Arminio e promovida pelo Conselho Regional da Puglia e de “A Different Tale - Cartoline dalla Calabria” (trad. livre: Um Conto Diferente - Cartões postais da Calábria), organizada pela Região da Calábria. Houve ainda espaço para a literatura, com a apresentação do livro “La comunità italiana dello spettacolo a New York e la nascita del cinema italoamericano” (trad. livre: A comunidade italiana do espetáculo em Nova York e o nascimento do cinema ítalo-americano), da autora Giuliana Muscio, que se concluiu com um animado debate.

No Instituto Italiano de Cultura, foram exibidos quatro curtas-metragens sobre o tema das viagens de Raízes, enquanto no Culinary Institute of America, renomada escola de culinária que formou grandes chefs americanos, realizou-se um evento exclusivo que celebrou as tradições gastronômicas italianas. A ocasião contou ainda com uma masterclass comandada por chefs italianos de renome internacional.

Eventos mais glamourosos também marcaram a missão: o projeto Italea foi o convidado especial do Columbus Citizens Foundation Gala Reception, realizado no Cipriani, onde a iniciativa foi apresentada a autoridades americanas e ita-

lianias. A atmosfera ganhou um toque especial com as apresentações musicais de Antonio Castrignanò e sua Taranta Sounds, que também se apresentaram no carro alegórico do Italea durante o desfile do Columbus Day, no dia 14 de outubro, na 5ª Avenida. Além do Italea e seus representantes regionais, desfilaram também a Associação Nacional de Máscaras Italianas (com 80 integrantes oriundos de 16 regiões) e a Banda representativa da música italiana (com seus 31 membros). Vale mencionar a presença da Tocha dos Jogos Mundiais Universitários de Inverno de Torino 2025.

«O Columbus Day nos oferece uma excelente oportunidade para apresentar às novas gerações as tradições, a história e a cultura italianas. E não só isso: destaca o impacto positivo dos ítalo-americanos na sociedade americana, desde as artes até a culinária, passando pela música, economia e cinema. Participar de um desfile como este fortalece o senso de comunidade e os laços entre a Itália e os descendentes de italianos aqui em Nova York. A todos eles, fazemos um convite: venham fazer uma viagem de raízes à Itália, descobrindo as origens de seus antepassados. Estamos esperando por vocês!» afirmou Luigi Maria Vignali, diretor-geral para os Italianos no Exterior no Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional.





Momentos inesquecíveis da missão em New York



A iniciativa

Promovida pelo município de Fallo (Chieti) e financiada pela Farnesina, resultou na criação de um mural de 92 metros realizado por artistas sul-africanos



Joanesburgo mais próxima da Itália graças ao projeto "Narevè"

"Narevè" no dialeto abruzzês significa "não volta". O termo reflete o medo de quem vê seus entes queridos partirem, emigrando para terras distantes, levando em suas bagagens "esperança, coragem e força". "Narevè" também é o nome do projeto promovido pela Prefeitura de Fallo – um pequeno vilarejo na província de Chieti, com pouco mais de 100 habitantes, localizado entre as florestas da região interna de Abruzzo – em colaboração com a associação WOO e o centro africano Artist Proof Studio. O projeto foi selecionado e financiado pelo Ministério das Relações Exteriores por meio de um edital voltado à promoção de atividades culturais para os descendentes de italianos ao redor do mundo, em celebração ao Ano das Raízes Italianas de 2024.

A iniciativa culminou na criação de um mural de 92 metros de comprimento, realizado em Fallo por três artistas sul-africanos. Assim, ao invés de "não voltar", o "Narevè" se tornou protagonista de uma emocionante história de turismo de retorno, trazendo de volta à Fallo a família Mariano, que havia emigrado para Joanesburgo, na África do Sul. Este retorno foi uma homenagem a Gianni Mariano, que por muitos anos presidiu o conselho do centro de excelência sul-africano Artist Proof Studio. Falecido há pouco mais de um ano, Gianni promoveu a arte e a cultura no país africano através do seu trabalho no centro. Os artistas selecionados pela instituição voltaram à terra de origem da família Mariano para realizar um dos sonhos de Gianni: criar uma obra de arte que conectasse suas duas pátrias.

Na presença de seus familiares e da embaixadora da África do Sul na Itália, Nosipho Nausca Jean Jezile, o prefeito de Fallo, Gianluca Castracane, inaugurou, no domingo, 13 de outubro, o mural no qual os artistas Maphoso George Mokwena, Mohau Moholane e Bekithemba Mdluli, conhecido como Themba, trabalharam durante dois meses.

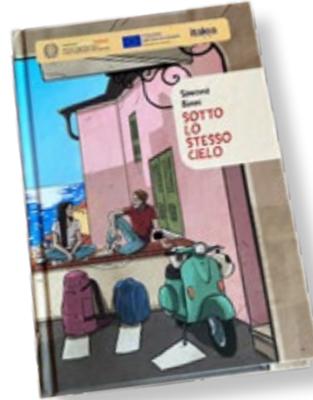
A obra, dedicada a Gianni Mariano, simboliza o fechamento de um ciclo, como destacou seu irmão Maurizio durante seu



discurso ao público, onde traçou o perfil de um emigrante: «Na mala, esperança, coragem e força; somos filhos de duas nações, crescemos falando muitas línguas». A inauguração da obra, que retrata símbolos do pequeno município abruzzês e também da grande metrópole sul-africana, trouxe uma mensagem de união entre os povos. Um desejo de paz em um mundo marcado por guerras, expresso através da arte. «Essa fusão de arte e culturas entrelaçadas conectará para sempre Fallo à África do Sul por meio da família Mariano», declarou a embaixadora. «Um elo de proximidade e fraternidade», definiu o senador abruzzês Etelwardo Sigismondi. «Um muro que não divide, mas une», acrescentou o deputado Luciano D'Alfonso.

«Esta iniciativa reflete perfeitamente o propósito de Italea, o programa de promoção do turismo de raízes», disse Dario Cortese, do Ministério das Relações Exteriores. «Um de seus principais objetivos é estimular as pessoas a conhecerem os locais de origem dos nossos emigrados. Muitas vezes, esses lugares são pequenos e encantadores vilarejos, como Fallo, que estão fora dos roteiros turísticos tradicionais».

Quadrinhos
Simona Binni apresentou
sua graphic novel
no Museu da Emigração
italiana de Gênova



“Sotto lo stesso cielo” uma viagem pela identidade

A graphic novel de Simona Binni, intitulada “Sotto lo stesso cielo” (tradução livre: Sob o mesmo céu), foi inspirada no projeto de turismo de raízes lançado pelo Ministério das Relações Exteriores e da Cooperação Internacional. A obra, exibida no mês passado no Museu da Emigração Italiana de Gênova (MEI), narra a história de Cintia, que decide deixar a Argentina para viajar à Itália, mais especificamente à Ligúria ocidental, em busca de suas origens familiares.

O evento contou com a presença de Paolo Masini, presidente da Fondazione MEI, e Giovanni Maria De Vita, responsável pelo projeto de promoção do Turismo de Raízes.

Apresentada pela primeira vez na Feira do Livro de Turim, esta inovadora graphic novel visa também atrair um público jovem, envolvendo-o no projeto voltado aos italianos e descendentes de italianos no exterior, convidando-os a retornar à Itália e redescobrir os lugares onde seus antepassados viveram.

O livro será distribuído em várias escolas italianas e traduzido para idiomas como inglês, português, espanhol e francês, com o intuito de tornar o projeto mais acessível e acolhedor para quem vive fora da Itália.

«Italea, o projeto de promoção do Turismo de Raízes, faz referência a uma técnica de propagação de plantas. É uma

metáfora das nossas comunidades italianas espalhadas pelo mundo», explicou Giovanni Maria De Vita. «Cada uma dessas comunidades se desenvolveu de forma única nos países onde se estabeleceram, mas todas mantêm uma conexão com o ‘tronco’ da italianidade, cujas raízes estão profundamente ancoradas nas tradições, na cultura, na língua e nos dialetos. Estamos orgulhosos desta iniciativa e felizes que Simona Binni tenha aceitado colaborar conosco, contando essa história com uma linguagem criativa e envolvente».

«A narrativa parte da ideia de que, estando todos ‘sob o mesmo céu’, podemos nos encontrar e também encontrar um lar onde sentimos que nosso coração e nossas raízes estão», disse Simona Binni. «Cintia, ao buscar suas raízes na Ligúria, descobrirá algo profundamente ligado ao seu passado e à sua identidade, além de se conectar ainda mais essa terra. As raízes, portanto, simbolizam tanto um retorno ao passado quanto uma promessa para o futuro», acrescentou.

«Estamos buscando novas formas de abordar o tema da emigração e os quadrinhos são uma ferramenta excelente para utilizar com os estudantes das nossas escolas», afirmou Paolo Masini. «Como MEI, queremos que os descendentes de italianos conheçam a Itália. Não é necessário ensinar o amor pela Itália, pois muitos já o carregam dentro de si por terem avós ou pais italianos. O verdadeiro desafio é trazê-los para cá, com um novo conceito de turismo, que ajude a repovoar vilarejos que estão lentamente se esvaziando».



A história

Andrea Grieco, argentina oriunda de Lanús, visitou o pequeno vilarejo na província de Campobasso de onde vieram seus ancestrais

Da cidade de Maradona a Duronio: a viagem de Andrea

Mais de onze mil quilômetros separam Lanús de Duronio. Enquanto Lanús é um dos principais centros urbanos próximos a Buenos Aires e é mundialmente conhecido como o local onde o jogador de futebol Diego Armando Maradona começou sua carreira, Duronio é um encantador vilarejo na província de Campobasso com apenas 400 habitantes. Esses dois lugares, distantes e diferentes, estão conectados por histórias de italianos que emigraram para a América do Sul em busca de novas oportunidades. Entre eles, estava o avô de Andrea, que nasceu em Lanús na Argentina, mas possui origens italianas. Neste ano, Andrea realizou o sonho de visitar a cidade onde seus antepassados nasceram, cresceram e de onde partiram no século passado em busca de sorte na Argentina.

Graças à rede de Italea Molise, Andrea, que é surda, conseguiu encontrar a casa onde seu avô e seu pai viveram antes de emigrar. Foi uma emoção indescritível para ela, em sua primeira visita à Itália: «Adoro que vocês estejam me acompanhando nessa busca pelas minhas origens. Pra mim, é uma emoção muito forte», compartilha. Em Duronio, Andrea teve a oportunidade de reencontrar não apenas os locais de sua ancestralidade, mas também de vivenciar uma grande surpresa: o encontro com seus parentes. Nas ruas medievais do pequeno vilarejo, ela pôde abraçar pela primeira vez sua família, identificar semelhanças e ouvir relatos de quem conviveu com seu pai e seu avô antes de decidirem partir.

Além das pesquisas locais, a equipe do Italea Molise também prestou suporte na tradução entre espanhol e italiano, facilitando a comunicação entre Andrea e seus parentes. Isso permitiu que compartilhasse histórias sobre sua trajetória familiar. A essência do turismo de raízes é exatamente essa: não se trata apenas de uma simples viagem para descobrir vilarejos frequentemente negligenciados pelo turismo de massa, mas de uma experiência rica em fascínio e história. É muito mais do que isso; é uma verdadeira viagem de volta para casa.



Experiências

De Modena a Isnello: a Itália oferece atividades imersivas com o objetivo de evocar lembranças e emoções

Modena



Descobrimo a autêntica tradição do vinagre balsâmico

Descubra a verdadeira tradição do vinagre balsâmico com uma visita guiada a uma histórica acetaia, onde esse vinagre é produzido desde o final do século XIX. Você poderá acompanhar de perto todo o processo de produção, desde a uva até o precioso vinagre, e degustar diversas variedades de balsâmico. O Museu, com sua fascinante exposição de artefatos, proporcionará uma imersão nas antigas tradições rurais. Ao final da visita, você participará de um laboratório de culinária onde aprenderá a preparar os famosos tortelloni. A experiência se concluirá com um delicioso almoço e um passeio relaxante pelos jardins e demais ambientes internos e externos da acetaia.

Isnello



Das montanhas das Madonie aos mistérios do espaço

A apenas 30 minutos de Cefalù, Isnello é um encantador vilarejo. A antiga cidade de Menzil Al-Hamâr (nome árabe de Isnello) é atravessada por uma trilha que começa no coração do vilarejo e conduz rapidamente o visitante a paisagens montanhosas que lembram as Dolomitas. Você também terá a oportunidade de descobrir mais sobre o ofício do bordado, uma arte que sobrevive ao tempo. Ao pôr do sol, as rochas circundantes adquirem um tom vermelho vibrante, revelando a antiga história geológica da cordilheira das Madonie, quando essas montanhas faziam parte de uma barreira de corais. Não deixe de visitar também o Centro Internacional de Ciências Astronômicas Gal Hassin.

Belluno



Toda a história da emigração em um museu interativo

Se você deseja aprender mais sobre a história da emigração, o MiM Belluno é o destino perfeito. O museu está localizado na sede da Associazione Bellunesi nel Mondo, um ambiente dinâmico que, há anos, serve como ponto de referência para emigrantes, ex-emigrantes e novos imigrantes acolhidos na região. A essência do museu é composta pelas histórias e testemunhos dessas pessoas, que, por meio de um percurso multimídia, permitem explorar a experiência universal da migração. O MiM é um espaço aberto e interativo, projetado para envolver escolas com oficinas e encontros educativos, além de se integrar à comunidade local.

De Assis a Roma



Un viaggio tra spiritualità e storia dall'Umbria fino alla Città Eterna

O Caminho de São Francisco é um itinerário de peregrinação que oferece uma experiência única e envolvente para os turistas de raízes interessados em explorar a rica cultura e espiritualidade desta fascinante região. O percurso pode ser feito de diversas formas, não apenas a pé, permitindo aos viajantes conhecer lugares repletos de história e beleza. A jornada começa na pitoresca cidade de Assis, símbolo de paz e espiritualidade, e termina em Roma, a Cidade Eterna, onde se conecta à parte francesa do caminho até chegar à Basílica de São Pedro. As etapas do percurso incluem cidades como Rieti, Poggio Bustone, o vilarejo de Greccio, Poggio San Lorenzo e Casperia.

Courmayeur



Fotografe o Monte Bianco da funivia Skyway

No coração das magníficas montanhas dos Alpes italianos, encontra-se uma obra-prima da engenharia: a Funivia Skyway. Concluída em 2015, é composta por três estações distintas: a estação de partida em Courmayeur, a intermediária em Pavillon du Mont Fréty e a estação de chegada no cume do Monte Bianco. A experiência oferece aos seus visitantes uma vista deslumbrante e única do Monte Bianco, o ícone da região do Vale de Aosta. Nas estações de chegada, você pode se reconectar com as paisagens dos seus antepassados e registrar memórias tirando fotografias inesquecíveis de um dos lugares mais encantadores do planeta.

Udine



"Roots ot Hear": o patrimônio oral do Friuli Venezia Giulia

Os sons formam palavras, vozes, canções e as línguas da nossa cultura: o patrimônio oral representa um tesouro inestimável, repleto de peculiaridades identitárias que devem ser transmitidas às futuras gerações. "Roots to Hear – Os sons das memórias" é um laboratório imersivo que explora as raízes sonoras das diversas línguas e do patrimônio oral do Friuli Venezia Giulia. A atividade acontece durante um aperitivo de confraternização, um momento informal e descontraído de troca, onde uma taça de vinho local abre espaço para a escuta atenta e para a apreciação da musicalidade das palavras pronunciadas pelos avós que, no passado, emigraram para outros destinos.

italea

A viagem para encontrar às suas raízes



Ministero degli Affari Esteri e della Cooperazione Internazionale



Idealizado e produzido pela Agência Nove Colonne, no âmbito do Projeto "Turismo das Raízes – Uma Estratégia Integrada para a recuperação do setor do Turismo na Itália pós-Covid-19", CUP: J51B21005910006, conforme previsto no Acordo entre o Ministério da Cultura e o MAECI para a realização de serviços de informação aos meios de comunicação, idealização, produção e desenvolvimento de conteúdos editoriais e multimídia.

italea



A viagem para encontrar às suas raízes



Finanziato
dall'Unione europea
NextGenerationEU



Ministero degli Affari Esteri
e della Cooperazione Internazionale



MINISTERO
DELLA
CULTURA